LINDENBERG
DESDE 1954

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Terceiro trimestre e nove meses de 2026 (3T26 | 9M26)

Operacional: 100% e % CAL · Financeiro: Informações Consolidadas

3T26

9M26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

4 de novembro de 2026

lindenberg.com.br/ri
ri@lindenberg.com.br
+55 (11) 3041-2700

RELEASE DE RESULTADOS DO 3T26 | 9M26

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. | Operacional: 100% e % CAL · Financeiro: Informações Consolidadas

São Paulo, 4 de novembro de 2026 – **A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Lindenberg", "CAL" ou "Companhia")** anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26) e dos nove meses de 2026 (9M26). As informações operacionais são apresentadas nas visões 100% (total dos empreendimentos) e % CAL (participação da Companhia); as informações financeiras são apresentadas de forma consolidada, referentes a 100% das SPEs controladas, em Reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

Destaques operacionais

	LANÇAMENTOS · VGV	VENDAS LÍQUIDAS	VSO	ESTOQUE A MERCADO[1]
100%	3T26: **R$ 1,56 bi** ▲ 559,9% vs 3T25 9M26: **R$ 1,87 bi** ▲ 692,5% vs 9M25	3T26: **R$ 863,7 mi** ▲ 591,2% vs 3T25 9M26: **R$ 1,35 bi** ▲ 207,5% vs 9M25	3T26: **28,4%** ▲ 17,1 p.p. vs 3T25 9M26: **41,7%** ▲ 14,3 p.p. vs 9M25	3T26: **R$ 1,89 bi** ▲ 43,6% vs 3T25
% CAL	3T26: **R$ 412,5 mi** ▲ 74,4% vs 3T25 9M26: **R$ 506,6 mi** ▲ 114,2% vs 9M25	3T26: **R$ 256,7 mi** ▲ 229,9% vs 3T25 9M26: **R$ 433,6 mi** ▲ 152,9% vs 9M25	3T26: **27,3%** ▲ 11,9 p.p. vs 3T25 9M26: **42,7%** ▲ 15,6 p.p. vs 9M25	3T26: **R$ 591,6 mi** ▲ 10,5% vs 3T25

[1] Posição de fim de período (9M = 3T). Lançamentos e vendas líquidas são fluxos do período. Variações em % (R$) e em p.p. (VSO).

Destaques financeiros | Informações Consolidadas

	RECEITA LÍQUIDA	RESULTADO BRUTO	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO
RESULTADO	3T26: **R$ 377,5 mi** ▲ 720,1% vs 3T25 9M26: **R$ 549,6 mi** ▲ 258,3% vs 9M25	3T26: **R$ 71,2 mi** margem 18,9% · ▼ 21,0 p.p. 9M26: **R$ 128,3 mi** margem 23,3% · ▼ 6,0 p.p.	3T26: **R$ 48,5 mi** margem 12,8% · R$ (1,4) mi no 3T25 9M26: **R$ 80,8 mi** ▲ 429,1% · margem 14,7%	3T26: **R$ 15,4 mi** ▲ 770,3% · margem 4,1% 9M26: **R$ 47,7 mi** ▲ 302,5% · margem 8,7%
BALANÇO E RETORNO	RESULTADO A APROPRIAR 3T26: **R$ 204,4 mi** ▲ 304,4% vs 3T25 Margem: **27,2%** ▼ 4,4 p.p. vs 2T26	ROE 3T26: **31,6%** trimestral anualizado 12M: **34,9%** ▲ 7,3 p.p. vs 2T26	GERAÇÃO DE CAIXA 3T26: **R$ 143,1 mi** caixa líquido de R$ 13,8 mi 9M26: **R$ 164,1 mi** vs consumo de R$ 11,7 mi	ALAVANCAGEM · DL/PL 3T26: **(0,1x)** 0,6x no 2T26 PL: **R$ 227,9 mi** ▲ 27,5% vs 3T25

Informações consolidadas referentes a 100% das SPEs controladas. Margens sobre a receita líquida; variações em % (R$) e em p.p. (margens). ROE trimestral anualizado. Geração de caixa = variação da dívida líquida ajustada pelos dividendos pagos. Alavancagem = dívida líquida / patrimônio líquido.

SUMÁRIO

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO 4

PRINCIPAIS INDICADORES 8

INDICADORES OPERACIONAIS 9

LANÇAMENTOS 9
VENDAS E VSO 10
ESTOQUE DE UNIDADES 13
BANCO DE TERRENOS (LAND BANK) 15
VOLUME DE OBRAS 15
INÍCIO DE OBRAS/ENTREGAS DE OBRAS 16

INDICADORES FINANCEIROS 17

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 17
RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA 17
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS 18
DESPESAS COMERCIAIS 19
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 19
EBITDA E MARGEM EBITDA 20
RESULTADO FINANCEIRO 20
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 21
RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA 21
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) 22
PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS 22
RESULTADO A APROPRIAR (REF) 23
RECEBÍVEIS 23
CAIXA, ENDIVIDAMENTO E GERAÇÃO DE CAIXA 25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 27

ANEXOS 28

BALANÇO PATRIMONIAL 28
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 29
FLUXO DE CAIXA 30
EMPRESAS DO GRUPO 31

GLOSSÁRIO 32

SOBRE A COMPANHIA 33

CONTATE RI 33

AVISO LEGAL 33

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg ("CAL" ou "Lindenberg") tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 3º trimestre e aos nove meses de 2026. O grande destaque do trimestre ficou por conta do lançamento a mercado do Edifício Adolpho Lindenberg, maior projeto da história recente da Companhia, com VGV potencial total de R$ 1,2 bilhão e que no encerramento do trimestre já se encontrava com mais de 70% de suas unidades vendidas. Outro grande destaque do período foi o lucro líquido que, em apenas 9 meses do ano, atingiu aproximadamente 1,8 vezes o resultado de todo o ano de 2025, com valor recorde de R$ 47,7 milhões, crescimento de 302,5% quando comparado com os 9M25 impulsionado principalmente (i) pelo reconhecimento do resultado dos empreendimentos Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, Metropolitan by Lindenberg e o Edifício Adolpho Lindenberg lançados no 3T25, no 1T26 e no 3T26, respectivamente, que tiveram a superação da cláusula suspensiva do reconhecimento de receita nos nove meses de 2026 e que estão com boa velocidade de vendas até o encerramento do 3T26 e (ii) pelas entregas dos empreendimentos Lindenberg Ibirapuera, Jota by Lindenberg e Lindenberg Alto de Pinheiros, todas realizadas no 2º trimestre de 2026 com economia do custo de obra e que agregaram resultados significativos para a Companhia no período. Além disso, tivemos volume de vendas, receita e lucro bruto também em patamares bastante elevados e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital realizadas no início de 2025.

A Lindenberg contabilizou o lançamento de dois empreendimentos no 3T26, ambos na capital de São Paulo, com VGV total (100%) de R$ 1,56 bilhão e VGV na participação CAL de R$ 412,5 milhões. O empreendimento Edifício Adolpho Lindenberg (duas torres, residencial de alto padrão, 75 unidades tipo; VGV de R$ 1,2 bilhão; participação CAL de 30%) já alcançou 72,0% de vendas. Já o empreendimento Casa Nacional (188 unidades de médio-alto padrão; VGV total de R$ 371,5 milhões; participação CAL de 15,0%), lançado pela EZTEC no início de 2026 e no qual a Companhia adquiriu 15% de participação no trimestre, alcançou 24,5% de vendas até o fim do 3T26. Nos 9M26, foram lançados 3 empreendimentos, com VGV total (100%) de R$ 1,9 bilhão e R$ 506,6 milhões na participação CAL (27,0% do total e volume 114% acima dos 9M25), com total de 809 unidades a serem construídas e com excelente performance de vendas, com 71,9% em média das unidades já comercializadas até o fechamento do 3T26. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também bastante cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos e internos do Brasil, de forma que é importante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário macroeconômico no país, que foi bastante turbulento e incerto nos últimos meses.

As vendas líquidas totais somaram R$ 863,7 milhões no 3T26, crescimento de 591,2% quando comparado com o 3T25 e aumento de 523,0% em relação ao 2T26. A participação da CAL totalizou R$ 256,7 milhões no 3T26 (29,7% das vendas totais no trimestre), aumento de 229,9% quando comparado com o 3T25 e crescimento de 479,8% em relação ao 2T26. Das vendas líquidas totais realizadas no 3T26 na participação da CAL, tivemos R$ 22,4 milhões de unidades entregues (8,7%), R$ 9,4 milhões de unidades em construção (3,7%) e R$ 224,9 milhões foram de unidades de lançamentos (87,6%). Nos 9M26, as vendas líquidas totais somaram R$ 1.351,3 milhões, crescimento de 207,5% quando comparado com o mesmo período de 2025 e, na participação da CAL, totalizou R$ 433,6 milhões (32,1% das vendas totais), aumento de 152,9% quando comparado com os 9M25. Das vendas líquidas totais realizadas nos 9M26 na participação da CAL, R$ 48,5 milhões são de unidades entregues (11,2%), R$ 41,9 milhões são de unidades em construção (9,7%) e R$ 343,2 milhões são de unidades de lançamentos (79,2%). Vale

informar que no 3T26, os distratos totalizaram R$ 41,2 milhões, 21 unidades (16 distratos efetivos, 3 por upgrade e 2 por downgrade de unidades) e a parte CAL de R$ 18,8 milhões. Nos 9M26, os distratos totalizaram R$ 109,1 milhões, 60 unidades e a parte CAL de R$ 49,0 milhões.

A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 28,4% no encerramento do 3T26, aumento de 17,1 p.p. quando comparado com o 3T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 27,3% no encerramento do 3T26, crescimento de 11,9 p.p. em relação ao 3T25. Nos 9M26, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 41,7%, aumento de 14,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 42,7% nos 9M26, aumento de 15,6 p.p. quando comparado com os 9M25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasiona distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R$ 1,9 bilhão no encerramento do 3T26, sendo que desse total, R$ 591,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 31,3% do total, com aumento de 31,6% em relação ao 2T26, de 19,4% em relação ao 1T26 e de apenas 8,9% em relação ao 4T25. Mesmo com o lançamento de R$ 506,6 milhões (parte CAL) nos 9M26, o estoque cresceu apenas R$ 48,4 milhões em relação ao encerramento de 2025, volume bem inferior ao lançado e às vendas líquidas de R$ 433,6 milhões no período, o que demonstra a ótima absorção dos produtos lançados, além da capacidade de dar liquidez a seus produtos mesmo com esse maior volume de lançamentos observado no período. O estoque por fase na participação da Lindenberg, no encerramento do 3T26, era composto por R$ 125,7 milhões (21,2%) em unidades entregues, R$ 275,1 milhões (46,5%) em unidades em obra e R$ 190,8 milhões (32,3%) em unidades de lançamentos.

O estoque de terrenos referente a futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R$ 1,6 bilhão no encerramento do 3T26, com 2 projetos/fases em desenvolvimento que foram adquiridos neste terceiro trimestre e com previsão de lançamento nos próximos dezoito meses. A parte CAL corresponde a R$ 246,2 milhões, com participação de 15,0% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg permaneceu em 134,9 mil m² em construção no encerramento do 3T26, composto por 5 obras, sendo 4 residenciais e 1 de unidades studio/misto, todas localizadas na capital de São Paulo e com mais de 1.000 unidades de alto e médio-alto padrão em construção. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação. Em fevereiro de 2026 (1T26), a Lindenberg iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m² de área total, lançado em 2025 (4T25). Em abril de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, lançado em 2025 (3T25), composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 39 unidades e com 16,0 mil m² de área total. Em junho de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Metropolitan by Lindenberg, lançado no 1T26, composto de 1 torre, segmento residencial de médio-alto padrão, com 546 unidades e com 31,0 mil m² de área total. No mesmo trimestre, em maio de 2026, realizamos a entrega dos empreendimentos (i) Jota by Lindenberg, composto de 2 torres, segmento misto de médio-alto padrão, com 285 unidades e 28,1 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (1T23) e que ao final do 3T26, encontrava-se com 88,1% das unidades

vendidas; e (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros, torre única, segmento residencial de alto padrão, com 41 unidades e 13,3 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (3T23) e que ao final do 3T26, encontrava-se com 90,2% das unidades vendidas.

Relativo às informações financeiras consolidadas (100% das SPEs controladas), a receita líquida totalizou R$ 377,5 milhões no encerramento do 3T26, forte crescimento de 720,1% em relação ao 3T25, resultado principalmente do reconhecimento de resultado do projeto do Edifício Adolpho Lindenberg que teve a superação da cláusula suspensiva já dentro do próprio trimestre. Nos 9M26, a receita líquida atingiu R$ 549,6 milhões, aumento de 258,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R$ 71,2 milhões para uma margem bruta de 18,9% ao final do 3T26, aumento de 287,9% e redução de 21,0 p.p. em relação ao 3T25. Nos 9M26, o resultado bruto atingiu R$ 128,3 milhões, para uma margem bruta de 23,3%, aumento de 184,6% e redução de 6,0 p.p. quando comparado com os 9M25. O EBITDA atingiu R$ 48,5 milhões, para uma margem EBITDA de 12,8% ao final do 3T26, revertendo o valor negativo de R$ 1,4 milhão e a margem EBITDA negativa de 3,1% no 3T25. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$ 80,8 milhões, para uma margem EBITDA de 14,7%, aumento de 429,1% e 4,7 p.p. acima quando comparado com os 9M25. O resultado líquido totalizou R$ 15,4 milhões, para uma margem líquida de 4,1% ao final do 3T26, crescimento de 770,3% e 0,2 p.p. acima do 3T25 (R$ 1,8 milhão e margem líquida de 3,8%). Nos 9M26, o resultado líquido atingiu volume recorde de R$ 47,7 milhões, para uma margem líquida de 8,7%, crescimento de 302,5% e 1,0 p.p. acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Vale mais uma vez ressaltar que o lucro líquido obtido nos 9 meses de 2026 é maior do que o resultado de todo o ano de 2025 e quase 6 vezes a média dos resultados anuais obtidos nos anos de 2021 a 2024, o que reforça o novo momento em que a Lindenberg se encontra, assim como sua capacidade de entregar bons resultados ao longo do tempo.

O resultado a apropriar (REF) atingiu R$ 204,4 milhões no encerramento do 3T26, para uma margem REF de 27,2%, crescimento de 304,4% em relação ao 3T25 e de 58,2% em relação ao 2T26. A receita a apropriar totalizou R$ 751,4 milhões, o equivalente a 1,4 vez a receita líquida dos 9M26, o que confere boa visibilidade aos resultados a serem reconhecidos nos próximos períodos.

A carteira de recebíveis totalizou R$ 296,8 milhões no encerramento do 3T26, aumento de 94,6% em relação ao 3T25 e de 15,5% em relação ao 2T26, sendo R$ 203,4 milhões (68,5%) com vencimento no longo prazo. Desse total, R$ 235,7 milhões (79,4%) referem-se a obras em andamento, R$ 53,7 milhões (18,1%) a obras concluídas e R$ 7,3 milhões (2,5%) a serviços. As parcelas a vencer até 2030 somam R$ 287,8 milhões e, junto com o resultado a apropriar, conferem visibilidade à geração de caixa dos próximos períodos.

Outro grande destaque ficou por conta do ROE trimestral anualizado que atingiu 31,6% e o ROE dos últimos 12 meses que atingiu 34,9%, valores que refletem o ótimo desempenho operacional e financeiro da Lindenberg com entrega consistente de resultado a seus acionistas nos últimos trimestres. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente à participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não da receita líquida total.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu o valor negativo de 0,1x sobre o patrimônio líquido dos controladores e de 0,03x sobre o patrimônio líquido consolidado no encerramento do 3T26 e a dívida bruta corporativa totalizou R$ 196,5 milhões no encerramento do 3T26, redução de 7,7% quando comparada com o 2T26 e a dívida líquida total atingiu o valor negativo de R$ 13,8 milhões ao final do 3T26. A

Companhia gerou R$ 143,1 milhões de caixa no 3T26 e R$ 164,1 milhões nos 9M26 (medidos pela variação da dívida líquida, ajustada pelos dividendos pagos de R$ 6,3 milhões em maio de 2026) e passou a apresentar caixa líquido. Ao final do trimestre, 99,9% da dívida estava alocada no longo prazo (apenas R$ 0,2 milhão de encargos do CRI no curto prazo), sem amortizações previstas antes de março de 2029 (1T29), quando se inicia a amortização do SFH; a amortização da dívida corporativa (CRI) começa em setembro de 2029 (3T29), conforme contrato. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente à obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, nas quais temos observado um volume importante desde a retomada dos lançamentos e do início das obras, em 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas, mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	9M25	9M26	9M26 x 9M25
OPERACIONAL · 100%							
Lançamentos (VGV)	236,5	0,0	1.560,8	▲ 559,9%	236,5	1.874,5	▲ 692,5%
Vendas líquidas	125,0	138,6	863,7	▲ 591,2%	439,5	1.351,3	▲ 207,5%
VSO	11,3%	9,0%	28,4%	▲ 17,1 p.p.	27,4%	41,7%	▲ 14,3 p.p.
Estoque a valor de mercado[1]	1.316,5	1.232,2	1.890,1	▲ 43,6%	–	–	n.a.
Banco de terrenos (VGV)[1]	972,2	1.245,0	1.641,3	▲ 68,8%	–	–	n.a.
OPERACIONAL · % CAL							
Lançamentos (VGV)	236,5	0,0	412,5	▲ 74,4%	236,5	506,6	▲ 114,2%
Vendas líquidas	77,8	44,3	256,7	▲ 229,9%	171,4	433,6	▲ 152,9%
VSO	15,4%	7,7%	27,3%	▲ 11,9 p.p.	27,1%	42,7%	▲ 15,6 p.p.
Estoque a valor de mercado[1]	535,4	449,6	591,6	▲ 10,5%	–	–	n.a.
Banco de terrenos (VGV)[1]	225,3	124,5	246,2	▲ 9,3%	–	–	n.a.
INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS							
Receita operacional líquida	46,0	75,5	377,5	▲ 720,1%	153,4	549,6	▲ 258,3%
Resultado bruto	18,4	28,3	71,2	▲ 287,9%	45,1	128,3	▲ 184,6%
Margem bruta	39,9%	37,5%	18,9%	▼ 21,0 p.p.	29,4%	23,3%	▼ 6,0 p.p.
EBITDA	(1,4)	15,5	48,5	n.a.	15,3	80,8	▲ 429,1%
Margem EBITDA	-3,1%	20,6%	12,8%	▲ 15,9 p.p.	10,0%	14,7%	▲ 4,7 p.p.
Lucro líquido (controladores)	1,8	15,8	15,4	▲ 770,3%	11,8	47,7	▲ 302,5%
Margem líquida	3,8%	20,9%	4,1%	▲ 0,2 p.p.	7,7%	8,7%	▲ 1,0 p.p.
Resultado a apropriar[1]	50,5	129,2	204,4	▲ 304,4%	–	–	n.a.
Margem REF[1]	35,0%	31,6%	27,2%	▼ 7,8 p.p.	–	–	n.a.
Dívida (caixa) líquida[1]	154,3	129,3	(13,8)	n.a.	–	–	n.a.
Patrimônio líquido[1]	178,7	217,0	227,9	▲ 27,5%	–	–	n.a.
Dívida líquida / PL[1]	0,9x	0,6x	(0,1x)		–	–	
ROE 12 meses[1]	n.d.	27,6%	34,9%		–	–	

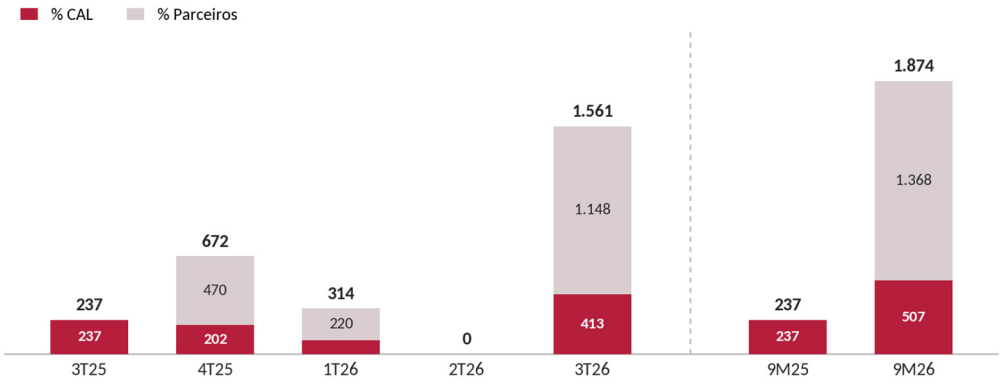
[1] Posição de fim de período. Operacional: estoque e banco de terrenos do 3T25 e do 2T26 conforme os gráficos de evolução. Variações em % (R$) e em p.p. (percentuais). n.a.: não aplicável; n.d.: não disponível.

INDICADORES OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Lindenberg contabilizou o lançamento de dois empreendimentos no 3T26, ambos na capital de São Paulo, com VGV total (100%) de R$ 1,56 bilhão e VGV na participação CAL de **R$ 412,5 milhões**. O empreendimento Edifício Adolpho Lindenberg (duas torres, residencial de alto padrão, 75 unidades tipo; VGV de R$ 1,2 bilhão; **participação CAL de 30%**) que já alcançou 72,0% de vendas. Já o empreendimento Casa Nacional (188 unidades de médio-alto padrão; VGV total de R$ 371,5 milhões; **participação CAL de 15,0%**), lançado pela EZTEC no início de 2026 e no qual a Companhia adquiriu 15% de participação no trimestre, alcançou 24,5% de vendas até o fim do 3T26. Nos 9M26, foram lançados 3 empreendimentos, com VGV total (100%) de R$ 1,9 bilhão e **R$ 506,6 milhões** na **participação CAL** (27,0% do total e volume 114% acima dos 9M25), com total de 809 unidades a serem construídas e com 71,9% em média das unidades já comercializadas até o fechamento do 3T26.

VGV lançado (R$ milhões) | barra total = 100%; parte vermelha = % CAL



Detalhamento dos lançamentos

				100%			% CAL	
Lançamentos	**Segmento · padrão**	**Lanç.**	**% CAL**	**VGV (R$ mil)**	**Área (m²)**	**Unid.**	**VGV CAL (R$ mil)**	**Área CAL (m²)**
3T25								
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial · Alto	set-25	100%	236.520	10.008	39	236.520	10.008
4T25								
Lindenberg Moema	Residencial · Alto	nov-25	30%	671.816	20.652	61	201.545	6.195
Total 2025 (2 empreendimentos)				**908.336**	**30.659**	**100**	**438.065**	**16.203**
1T26								
Metropolitan by Lindenberg	Residencial · Médio-Alto	fev-26	30%	313.695	20.119	546	94.108	6.036
2T26 | Sem lançamentos no trimestre								
3T26								
Edifício Adolpho Lindenberg	Residencial · Alto	ago-26	30%	1.189.249	32.115	75	356.775	9.634
Casa Nacional	Residencial · Médio-Alto	ago-26	15%	371.508	24.495	188	55.726	3.674
Total 3T26 (2 empreendimentos)				**1.560.757**	**56.610**	**263**	**412.501**	**13.308**
Total 9M26 (3 empreendimentos)				**1.874.452**	**76.728**	**809**	**506.609**	**19.344**

Todos os empreendimentos na capital de São Paulo.

VENDAS E VSO

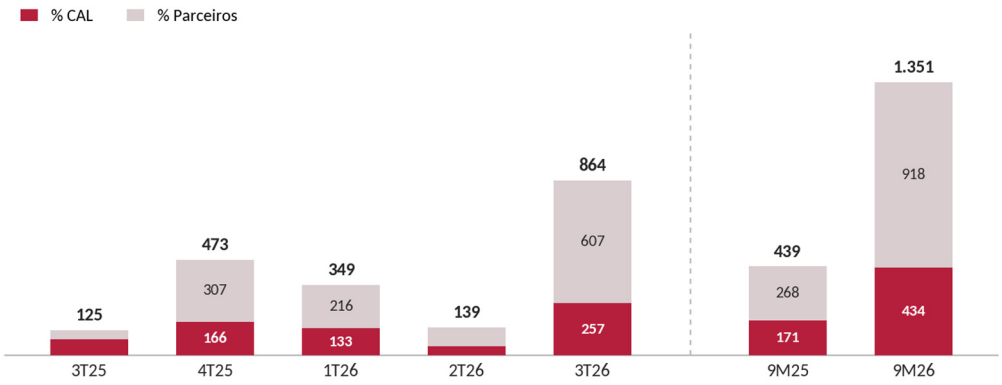
As vendas líquidas totais (100%) somaram **R$ 863,7 milhões** no 3T26, crescimento de 591,2% sobre o 3T25 e de 523,0% sobre o 2T26. A **participação da CAL** totalizou **R$ 256,7 milhões** (29,7% das vendas totais), alta de 229,9% sobre o 3T25 e de 479,8% sobre o 2T26.

As vendas líquidas por fases dos empreendimentos no 3T26: (100% | **CAL**): lançamentos R$ 796,0 mi (92,2%) | **R$ 224,9 mi (87,6%)**; em obra R$ 16,1 mi (1,9%) | **R$ 9,4 mi (3,7%)**; entregues R$ 51,7 mi (6,0%) | **R$ 22,4 mi (8,7%)**.

Nos 9M26, as vendas líquidas totais (100%) somaram **R$ 1.351,3 milhões**, alta de 207,5% sobre os 9M25, e a **participação CAL** totalizou **R$ 433,6 milhões** (32,1% do total), alta de 152,9%. As vendas líquidas por fase dos empreendimentos nos 9M26: (100% | CAL): lançamentos R$ 1.081,8 mi (80,1%) | **R$ 343,2 mi (79,2%)**; em obra R$ 116,0 mi (8,6%) | **R$ 41,9 mi (9,7%)**; entregues R$ 153,5 mi (11,4%) | **R$ 48,5 mi (11,2%)**.

No 3T26, os distratos totalizaram R$ 41,2 milhões (100%), em 21 unidades (16 distratos efetivos, 3 upgrades e 2 downgrades de unidades), dos quais **R$ 18,8 milhões na parte CAL**. Nos 9M26, os distratos somaram R$ 109,1 milhões (100%), em 60 unidades, e **R$ 49,0 milhões na parte CAL**.

Vendas líquidas (R$ milhões) | barra total = 100%; parte vermelha = % CAL



Vendas totais: brutas, distratos e líquidas (R$ mil)

	100% (R$ mil)				% CAL (R$ mil)			
Valores em R$ mil	3T25	3T26	9M25	9M26	3T25	3T26	9M25	9M26
Vendas Brutas	154.018	904.907	498.200	1.460.381	90.987	275.584	195.190	482.603
Distratos	(29.059)	(41.181)	(58.714)	(109.094)	(13.153)	(18.842)	(23.756)	(48.997)
Vendas Líquidas	**124.959**	**863.726**	**439.486**	**1.351.287**	**77.834**	**256.742**	**171.434**	**433.606**

Vendas líquidas por empreendimento (R$ mil)

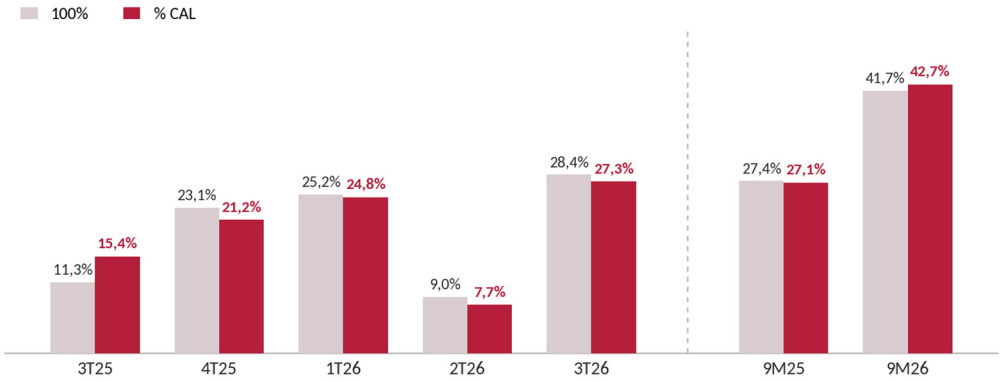
	100% (R$ mil)				% CAL (R$ mil)			
Empreendimentos	3T25	3T26	9M25	9M26	3T25	3T26	9M25	9M26
Lindenberg Cambuí	0	0	3.800	0	0	0	3.800	0
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	0	13.764	15.419	44.578	0	2.065	2.313	6.687
Lindenberg Vila Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	417	14.606	24.714	72.868	63	2.191	3.707	10.930
Lindenberg Groenlândia 77	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Guarará	(6.212)	0	(6.212)	12.707	(6.212)	0	(6.212)	12.707
Jota by Lindenberg	1.591	11.568	9.234	21.804	1.591	11.568	8.267	21.804
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	7.225	6.447	22.725	36.593	1.445	1.289	3.735	7.319
Lindenberg Alto de Pinheiros	8.151	5.312	16.267	5.626	8.151	5.312	16.267	5.626
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	7.691	0	100.885	(7.691)	1.538	0	20.177	(1.538)
Lindenberg Vista Brooklin	8.940	8.256	41.158	17.726	4.470	4.128	19.450	8.863
Brooklin Studios by Lindenberg	412	(1.049)	5.699	163	206	(525)	2.283	81
Lindenberg Alto das Nações	31.422	(150)	82.400	21.551	3.142	(15)	7.565	2.155
Lindenberg Reserva Paraiso (Residencial)	2.405	(4.338)	52.857	(6.647)	1.203	(2.169)	24.033	(3.324)
Lindenberg Reserva Paraiso (Studio)	1.359	0	8.981	0	679	0	4.491	0
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	61.558	5.732	61.558	52.286	61.558	5.732	61.558	52.286
Lindenberg Moema	0	0	0	38.200	0	0	0	11.460
Metropolitan by Lindenberg	0	7.628	0	245.574	0	2.288	0	73.672
Edifício Adolpho Lindenberg (Torre 1)	0	350.203	0	350.203	0	105.061	0	105.061
Edifício Adolpho Lindenberg (Torre 2)	0	353.035	0	353.035	0	105.910	0	105.910
Casa Nacional	0	92.713	0	92.713	0	13.907	0	13.907
Total geral	**124.959**	**863.726**	**439.486**	**1.351.287**	**77.834**	**256.742**	**171.434**	**433.606**

VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)

A velocidade de vendas (VSO) total (100%) atingiu **28,4%** no encerramento do 3T26, aumento de 17,1 p.p. sobre o 3T25. Na **participação CAL**, a **VSO** atingiu **27,3%**, crescimento de 11,9 p.p. em relação ao 3T25 e 19,6 p.p. acima em relação ao 2T26. Nos 9M26, a VSO total atingiu 41,7%, aumento de 14,3 p.p. sobre o mesmo período de 2025, e a **VSO** na **participação CAL** atingiu 42,7%, aumento de 15,6 p.p. sobre os 9M25.

A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com o objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que causa distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

VSO (%) | 100% e % CAL



Critério: adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo.

Composição da VSO na participação CAL (m²)

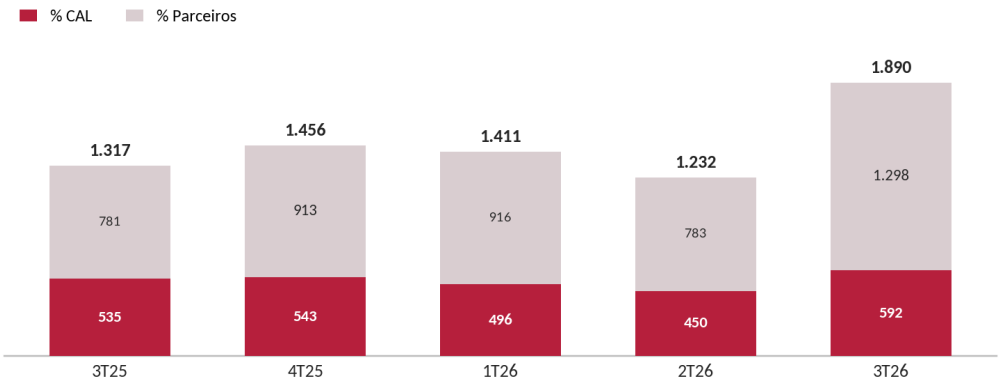
% CAL	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
+ Estoque Inicial (m²)	17.978	20.532	14,2%	12.799	23.546	84,0%
+ Lançamentos/Aquisiç. no período (m²)	10.008	13.309	33,0%	19.665	19.344	-1,6%
= Estoque + Lançamento (m²)	**27.985**	**33.841**	**20,9%**	**32.464**	**42.891**	**32,1%**
- Vendas no período (m²)	4.315	9.252	114,4%	8.794	18.302	108,1%
= Estoque Final (m²)	**23.670**	**24.589**	**3,9%**	**23.670**	**24.589**	**3,9%**
VSO (%)	**15,4%**	**27,3%**	**11,9 p.p.**	**27,1%**	**42,7%**	**15,6 p.p.**

ESTOQUE DE UNIDADES

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado das incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou **R$ 1,9 bilhão** (100%) no encerramento do 3T26, aumento de 53,4% em relação ao 2T26. Desse total, **R$ 591,6 milhões** referem-se à **parte CAL**, com participação média de 31,3% e incremento de 31,6% em relação ao 2T26.

O estoque de unidades por fase no encerramento do 3T26: (100% | **CAL**): unidades entregues R$ 441,7 mi (23,4%) | **R$ 125,7 mi (21,2%)**; unidades em obra R$ 668,4 mi (35,4%) | **R$ 275,1 mi (46,5%)**; unidades de lançamentos R$ 780,0 mi (41,3%) | **R$ 190,8 mi (32,3%)**.

Evolução dos estoques (R$ milhões) | barra total = 100%; parte vermelha = % CAL



Detalhamento do estoque de unidades

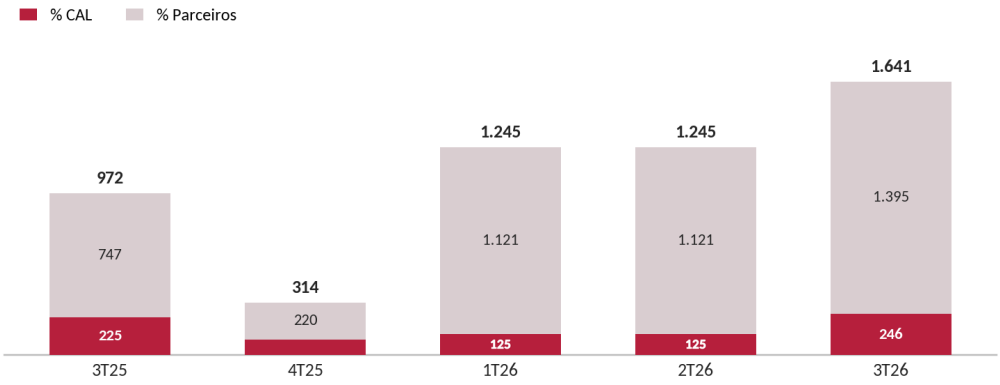
Estoques de unidades	Lanç.	100%						% CAL		
		Unid. total	Área total (m²)	Estoque (unid.)	Estoque (m²)	Estoque (R$ mil)	% vend.	% CAL	Estoque CAL (m²)	Estoque CAL (R$ mil)
Estoque entregue										
Lindenberg Cambuí	mar-20	24	6.344	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	58	11.805	9	1.910	57.657	84,5%	15,00%	287	8.649
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	mai-21	118	18.092	40	6.166	174.089	66,1%	15,00%	925	26.113
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	29	9.272	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Guarará	out-22	23	4.703	1	201	7.246	95,7%	100,00%	201	7.246
Jota by Lindenberg (T. Residencial)	fev-23	139	14.176	16	1.698	28.678	88,5%	100,00%	1.698	28.678
Jota by Lindenberg (T. NR/Studio)	fev-23	146	3.792	18	504	7.966	87,7%	100,00%	504	7.966
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	44	12.960	16	4.790	140.352	63,6%	20,00%	958	28.070
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	41	8.449	4	779	17.309	90,2%	100,00%	779	17.309
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	44	12.968	1	282	8.370	97,7%	20,00%	56	1.674
Total entregue (12 empreend.)		**744**	**116.531**	**105**	**16.332**	**441.667**	**85,9%**		**5.409**	**125.705**
Estoque em obra										
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	65	17.741	29	7.762	127.907	55,4%	50,00%	3.881	63.953
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	210	4.942	9	374	4.026	95,7%	50,00%	187	2.013
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	216	36.327	45	8.500	126.027	79,2%	10,00%	850	12.603
Lindenberg Reserva Paraiso (Residencial)	nov-24	66	9.346	36	5.353	144.149	45,5%	50,00%	2.677	72.075
Lindenberg Reserva Paraiso (Studio)	nov-24	41	1.130	20	573	10.686	51,2%	50,00%	286	5.343
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	set-25	39	10.008	11	2.725	60.614	73,1%	100,00%	2.725	60.614
Lindenberg Moema	nov-25	61	20.652	15	5.195	194.968	75,4%	30,00%	1.559	58.490
Total em obra (7 empreend.)		**698**	**100.146**	**165**	**30.482**	**668.377**	**76,4%**		**12.165**	**275.091**

Estoques de unidades	Lanç.	100%						% CAL		
		Unid. total	Área total (m²)	Estoque (unid.)	Estoque (m²)	Estoque (R$ mil)	% vend.	% CAL	Estoque CAL (m²)	Estoque CAL (R$ mil)
Estoque em lançamento										
Metropolitan by Lindenberg	fev-26	546	20.119	64	4.244	63.238	88,3%	30,00%	1.273	18.972
Edifício Adolpho Lindenberg (Torre 1)	ago-26	30	14.980	8	4.220	185.780	73,3%	30,00%	1.266	55.734
Edifício Adolpho Lindenberg (Torre 2)	ago-26	45	17.135	13	5.750	243.023	71,1%	30,00%	1.725	72.907
Casa Nacional	ago-26	188	24.495	142	18.337	287.979	24,5%	15,00%	2.750	43.197
Total em lançamento (4 empreend.)		**809**	**76.729**	**227**	**32.551**	**780.020**	**71,9%**		**7.015**	**190.809**
Total geral		**2.251**	**293.406**	**497**	**79.365**	**1.890.064**	**77,9%**		**24.589**	**591.605**

BANCO DE TERRENOS (LAND BANK)

O estoque de terrenos referente a futuras incorporações da Lindenberg atingiu um VGV total potencial (100%) de **R$ 1,6 bilhão** no encerramento do 3T26 (R$ 1,2 bilhão no 2T26), com 2 projetos/fases em desenvolvimento. A **parte CAL** corresponde a **R$ 246,2 milhões**, com participação média de 15,0% do total.

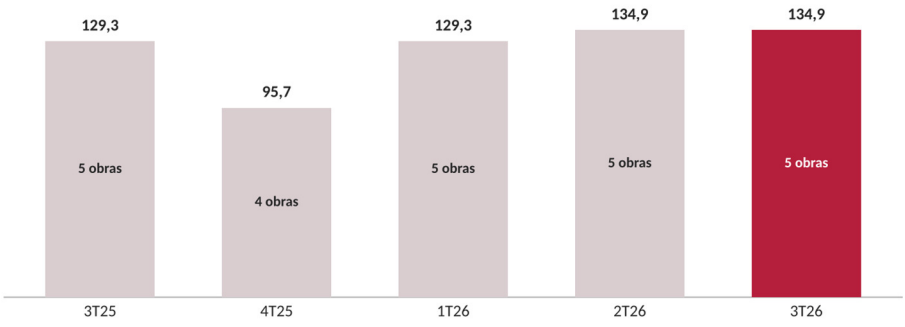
Banco de terrenos (VGV R$ milhões) | barra total = 100%; parte vermelha = % CAL



VOLUME DE OBRAS

O volume de obras da Lindenberg totalizou **134,9 mil m²** em construção (100%) no encerramento do 3T26, estável em relação ao 2T26 e 4,4% acima do 3T25. São 5 obras, 4 residenciais e 1 de segmento misto, todas na capital de São Paulo, com 1.028 unidades de alto e médio-alto padrão em construção. O quadro abaixo detalha a distribuição das obras por segmento, padrão e região, o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia. Para a manutenção da qualidade e a mitigação de riscos, entendemos ser essencial preservar esse foco.

Evolução do volume de obras (mil m²) | 100%; 3T26 em destaque; quantidade de obras em cada período



Obras/Fase	Segmento	Padrão	Datas			100%		
			Lanç.	Início de obra	Término de obra	Torres	Unid.	Área (mil m²)
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	fev-24	set-24	1T2028	2	275	35,1
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	nov-24	jul-25	3T2028	1	107	19,3
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	nov-25	fev-26	1T2030	1	61	33,5
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	set-25	abr-26	3T2028	1	39	16,0
Metropolitan by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	fev-26	jun-26	2T2029	1	546	31,0
Total						**6**	**1.028**	**134,9**

Considera "Início de obra" (data do alvará de execução) e "Entrega de obra" (data do Habite-se). Todas as obras na capital de São Paulo.

INÍCIO DE OBRAS/ENTREGAS DE OBRAS

Em fevereiro de 2026 (1T26), a Lindenberg iniciou a obra do Lindenberg Moema (lançado em 4T25), com 1 torre, residencial de alto padrão, 61 unidades e 33,5 mil m² de área total. Em abril de 2026 (2T26), iniciou a obra do Lindenberg Vista Alto de Pinheiros (lançado em 3T25), com 1 torre, residencial de alto padrão, 39 unidades e 16,0 mil m². Em junho de 2026 (2T26), iniciou a obra do Metropolitan by Lindenberg (lançado no 1T26), com 1 torre, residencial de médio-alto padrão, 546 unidades e 31,0 mil m².

Em maio de 2026 (2T26), a Companhia entregou o Jota by Lindenberg (2 torres, segmento misto de médio-alto padrão, 285 unidades e 28,1 mil m² de área total construída; lançado em 1T23 e com 88,1% das unidades vendidas ao final do 3T26) e o Lindenberg Alto de Pinheiros (torre única, residencial de alto padrão, 41 unidades e 13,3 mil m²; lançado em 3T23 e com 90,2% das unidades vendidas).

Obras entregues

			100%		VGV (R$ mil)	
Obras entregues	Início de obra	Término de obra	Unid.	Área (mil m²)	VGV total (R$ mil)	VGV CAL (R$ mil)
Lindenberg Cambuí	mar-20	nov-22	24	10,2	127.203	127.203
Total 2022			**24**	**10,2**	**127.203**	**127.203**
Lindenberg Vila Mariana	abr-21	jan-23	32	11,6	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	nov-20	mar-23	46	11,7	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a
Total 2023			**220**	**45,3**	**258.856**	**127.370**
Lindenberg Groenlândia 77	mar-22	abr-24	29	14,3	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (Monza)	mai-21	jun-24	58	18,9	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapé (Forenza)	jun-21	ago-24	118	27,5	526.676	79.001
Total 2024			**205**	**60,6**	**1.121.291**	**222.762**
Lindenberg Guarará	dez-22	mai-25	23	6,6	142.521	142.521
Total 2025			**23**	**6,6**	**142.521**	**142.521**
Jota by Lindenberg	set-23	mai-26	285	28,1	254.407	254.407
Lindenberg Alto de Pinheiros	mar-24	mai-26	41	13,3	172.537	172.537
Total 2026			**326**	**41,4**	**426.944**	**426.944**
Total			**798**	**164,1**	**2.076.815**	**1.046.800**

Considera "Início de obra" (data do alvará de execução) e "Entrega de obra" (data do Habite-se). A obra de terceiros (Araras) não tem participação na CAL.

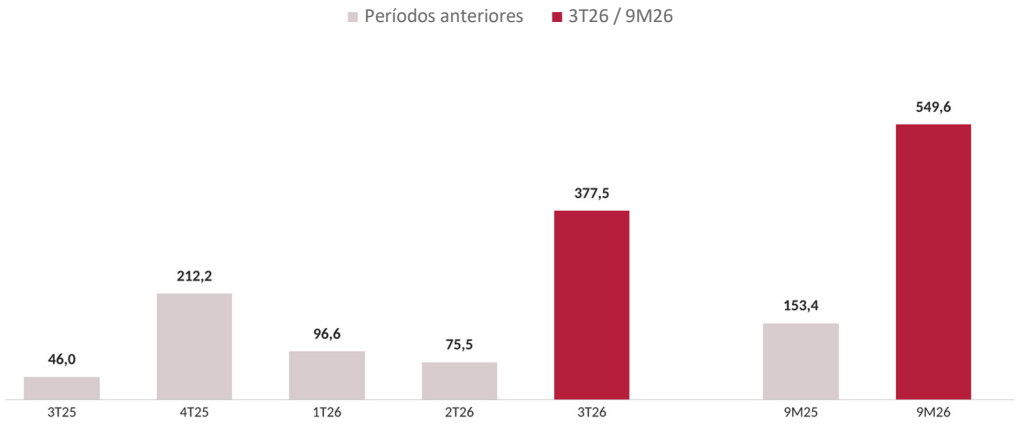
INDICADORES FINANCEIROS

Informações financeiras são apresentadas de forma consolidada, referentes a 100% das SPEs controladas. 9M = acumulado de janeiro a setembro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R$ 377,5 milhões no 3T26, crescimento de 720,1% em relação ao 3T25 (R$ 46,0 milhões) e de 400,2% em relação ao 2T26. Nos 9M26, a receita líquida atingiu R$ 549,6 milhões, aumento de 258,3% sobre os 9M25. O forte crescimento reflete principalmente o reconhecimento da receita imobiliária do empreendimento Edifício Adolpho Lindenberg, lançado em agosto de 2026, que superou sua cláusula suspensiva ainda no trimestre e, no encerramento do 3T26, já se encontrava com mais de 70% das unidades comercializadas. A receita do 3T26 está líquida da eliminação de R$ 10,0 milhões de receitas de prestação de serviços entre partes relacionadas (CAL MO e SPE com participação da Companhia), referente aos 9M26 e registrada integralmente no trimestre na visão consolidada.

Receita operacional líquida (R$ milhões)

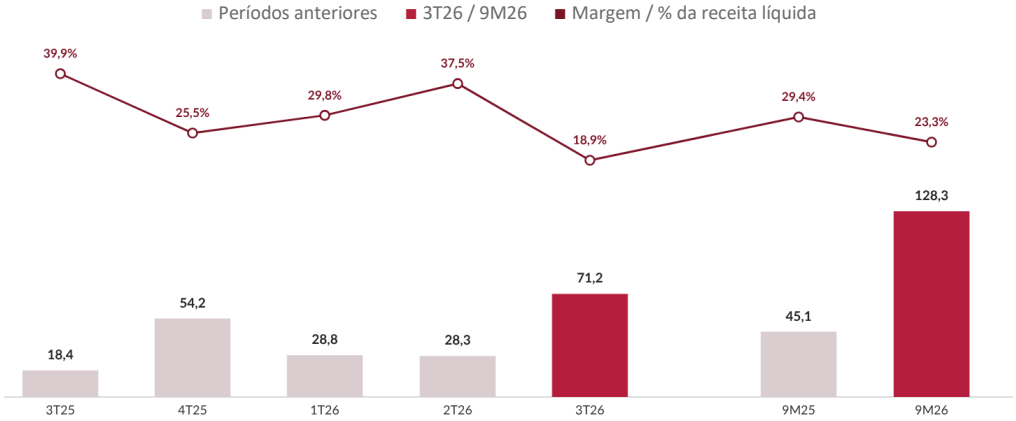


RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R$ 71,2 milhões no 3T26, aumento de 287,9% sobre o 3T25 e de 151,8% sobre o 2T26, com margem bruta de 18,9% (39,9% no 3T25 e 37,5% no 2T26). Nos 9M26, o resultado bruto somou R$ 128,3 milhões, alta de 184,6% sobre os 9M25, com margem bruta de 23,3%, 6,0 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O crescimento do resultado bruto na análise trimestral foi influenciado principalmente pelo reconhecimento da receita das unidades comercializadas do lançamento do Edifício Adolpho Lindenberg, de forma proporcional à evolução do custo incorrido de cada projeto consolidado.

Importante destacar que a queda da margem bruta no trimestre decorre diretamente do reconhecimento da totalidade da permuta do terreno do projeto do Edifício Adolpho Lindenberg, efeito que deve ser diluído positivamente ao longo dos próximos trimestres com a evolução das obras. Por outro lado, vale ressaltar a manutenção da margem bruta dos 9M26 em patamares saudáveis, mesmo com a revisão de todos os orçamentos de obras ao longo dos últimos trimestres, que estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração.

Resultado bruto (R$ milhões) e margem bruta (%)



Receita, custo e resultado bruto (R$ mil)

R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Receita operacional líquida	46.028	75.460	377.475	▲ 720,1%	▲ 400,2%	153.366	549.576	▲ 258,3%
Custos operacionais	(27.668)	(47.179)	(306.259)	n.a.	n.a.	(108.279)	(421.256)	n.a.
Resultado bruto	**18.360**	**28.281**	**71.216**	**▲ 287,9%**	**▲ 151,8%**	**45.087**	**128.320**	**▲ 184,6%**
Margem bruta	39,9%	37,5%	18,9%	▼ 21,0 p.p.	▼ 18,6 p.p.	29,4%	23,3%	▼ 6,0 p.p.

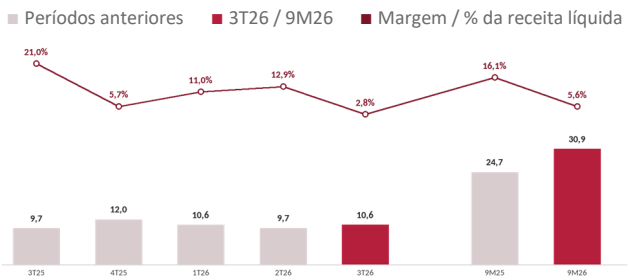
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizaram R$ 10,6 milhões no 3T26, aumento de 9,4% em relação ao 3T25 e de 8,7% em relação ao 2T26, e representaram 2,8% da receita líquida (21,0% no 3T25 e 12,9% no 2T26). Nos 9M26, somaram R$ 30,9 milhões, alta de 25,1% sobre os 9M25, equivalentes a 5,6% da receita líquida (16,1% nos 9M25).

No 3T26 foi realizada a eliminação das receitas e despesas entre entidades controladas pela Lindenberg, no valor total de R$ 10,0 milhões referente aos 9M26. Seu efeito foi retroagido de forma gerencial para fins de comparabilidade nos valores de R$ 1,9 milhão e R$ 2,4 milhões no 1T26 e no 2T26, respectivamente. Tal eliminação não gera qualquer impacto no resultado líquido da Companhia.

Vale ressaltar que devido à consolidação da EZCAL a partir de 31 de janeiro de 2025, passamos a consolidar os resultados das SPEs controladas por ela, de forma que parte da variação ocorre devido a este fator.

Despesas administrativas e gerais[1] (R$ milhões) e % da receita líquida



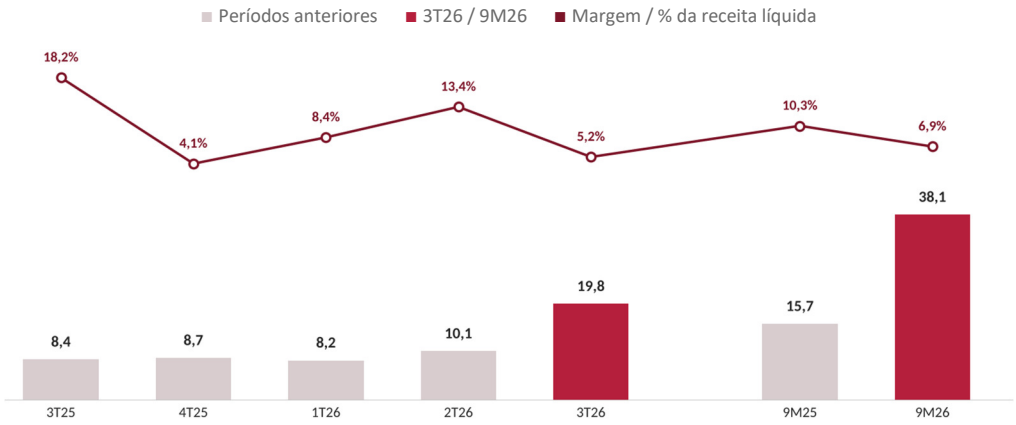
R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Despesas administrativas e gerais	9.681	9.748	10.593	▲ 9,4%	▲ 8,7%	24.711	30.924	▲ 25,1%
% da receita líquida	21,0%	12,9%	2,8%	▼ 18,2 p.p.	▼ 10,1 p.p.	16,1%	5,6%	▼ 10,5 p.p.

[1] Holding e SPEs: despesas com pessoal, administrativas e gerais; serviços de terceiros; provisão de garantias de obras; contingências cíveis, trabalhistas e tributárias.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R$ 19,8 milhões no 3T26, crescimento de 136,4% sobre o 3T25 e de 96,0% sobre o 2T26, equivalentes a 5,2% da receita líquida. Nos 9M26, somaram R$ 38,1 milhões, alta de 142,1% sobre os 9M25, e representaram 6,9% da receita líquida (10,3% nos 9M25). As despesas comerciais estão relacionadas a campanhas de vendas, publicidade, estandes dos empreendimentos lançados e comissões de vendas.

Despesas comerciais (R$ milhões) e % da receita líquida



R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Despesas comerciais	8.379	10.106	19.806	▲ 136,4%	▲ 96,0%	15.730	38.077	▲ 142,1%
% da receita líquida	18,2%	13,4%	5,2%	▼ 13,0 p.p.	▼ 8,1 p.p.	10,3%	6,9%	▼ 3,3 p.p.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial totalizou **R$ 5,7 milhões** no 3T26, ante R$ 0,2 milhão no 3T25 e R$ 9,4 milhões no 2T26 (redução de 39,9%). Nos 9M26, somou **R$ 23,8 milhões**, aumento de 125,2% em relação aos 9M25 (R$ 10,6 milhões).

O crescimento na comparação anual deve-se principalmente (i) ao maior reconhecimento do resultado dos empreendimentos da Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda., concluídos e entregues em 2024; (ii) ao reconhecimento da receita imobiliária do projeto da Ilha Bela Incorporadora Ltda., lançado em fevereiro de 2026, cuja cláusula suspensiva foi superada ainda no 1T26 em razão da boa performance de vendas; e (iii) aos resultados de parte dos projetos da EZCAL Participações Ltda., conforme já informado anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior resultado atribuído aos investidores em SCP, que somou R$ 2,1 milhões nos 9M26, ante R$ 1,0 milhão nos 9M25.

Em atendimento à norma OCPC 01, a Companhia realoca os encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, apresentando-os na linha de equivalência patrimonial, conforme o quadro a seguir. Nos 9M26, esses encargos totalizaram o valor negativo de R$ 5,6 milhões (R$ 4,9 milhões nos 9M25); no 3T26, o efeito foi negativo em R$ 1,1 milhão (R$ 1,6 milhão no 3T25).

Equivalência patrimonial (R$ mil)

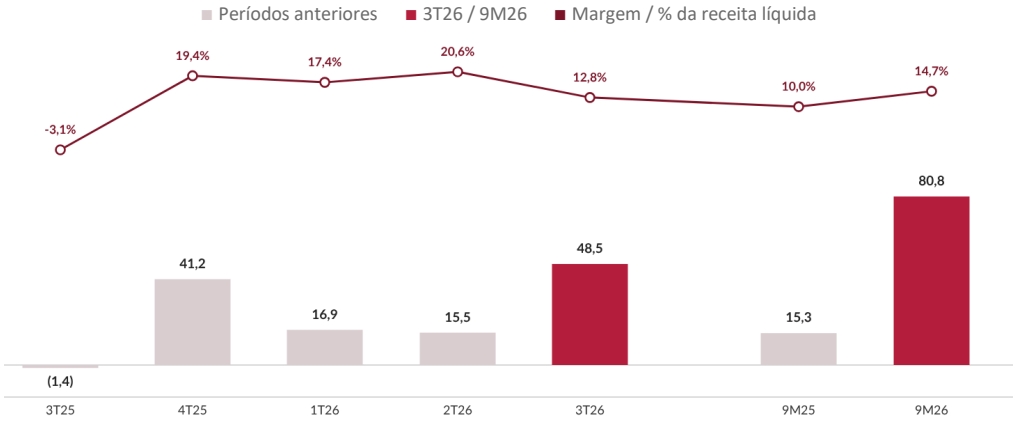
R$ mil	3T25	3T26	3T26 x 3T25	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Amadora Incorporação SPE Ltda.	(1)	(11)	n.a.	0	(10)	n.a.
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	(824)	1.124	n.a.	1.088	5.900	▲ 442,3%
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	2.875	1.085	▼ 62,3%	10.476	9.306	▼ 11,2%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	1.240	2.847	▲ 129,5%	2.817	8.433	▲ 199,3%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	(1.028)	990	n.a.	(1.159)	5.290	n.a.
Austin Incorporadora Ltda.	505	873	▲ 72,8%	851	2.364	▲ 177,7%
Portland Incorporadora Ltda.	0	247	n.a.	0	247	n.a.
Saldo EZCAL Particip. (após aumento de capital)	0	0	n.a.	2.362	0	▼ 100,0%
Resultado para investidores em SCP	(971)	(334)	▼ 65,6%	(971)	(2.091)	▲ 115,3%
Equivalência patrimonial (ex-encargos financeiros)	**1.797**	**6.820**	**▲ 279,5%**	**15.465**	**29.439**	**▲ 90,4%**
Encargos financeiros	(1.555)	(1.139)	▼ 26,7%	(4.902)	(5.644)	▲ 15,1%
Total equivalência patrimonial	**242**	**5.681**	**▲ 2.243,4%**	**10.564**	**23.795**	**▲ 125,2%**

Variações calculadas sobre os valores absolutos; valores negativos entre parênteses. n.a.: não aplicável (base zero, base não significativa ou mudança de sinal).

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA totalizou **R$ 48,5 milhões** no 3T26, com margem EBITDA de 12,8%, revertendo o EBITDA negativo de R$ 1,4 milhão do 3T25 e 212,4% acima do 2T26 (R$ 15,5 milhões e margem de 20,6%). Nos 9M26, o EBITDA somou **R$ 80,8 milhões**, aumento de 429,1% sobre os 9M25, com margem EBITDA de 14,7% (10,0% nos 9M25).

EBITDA (R$ milhões) e margem EBITDA (%)



R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M25	9M26	9M26 x 9M25
EBITDA	(1.406)	15.511	48.452	n.a.	▲ 212,4%	15.274	80.817	▲ 429,1%
Margem EBITDA	-3,1%	20,6%	12,8%	▲ 15,9 p.p.	▼ 7,7 p.p.	10,0%	14,7%	▲ 4,7 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi positivo em **R$ 0,8 milhão** no 3T26, composto por R$ 7,6 milhões de receitas financeiras e R$ 6,8 milhões de despesas e atualizações financeiras, redução de 49,2% em relação ao 3T25 (R$ 1,6 milhão). Nos 9M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em **R$ 3,2 milhões**, com R$ 18,1 milhões de receitas e R$ 21,4 milhões de despesas e atualizações financeiras, ante resultado positivo de R$ 0,8 milhão nos 9M25.

O aumento das despesas financeiras reflete principalmente os juros pagos do CRI corporativo emitido em outubro de 2025, enquanto o crescimento das receitas financeiras acompanha o maior saldo de caixa e equivalentes de caixa, que atingiu R$ 229,9 milhões no encerramento do 3T26.

Resultado financeiro (R$ mil)

R$ mil	3T25	3T26	3T26 x 3T25	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Receitas financeiras	**2.216**	**7.633**	**▲ 244,5%**	**5.304**	**18.106**	**▲ 241,4%**
Ganhos com aplicações financeiras	1.842	7.657	▲ 315,7%	4.886	17.687	▲ 262,0%
Receitas com atualizações	374	(24)	n.a.	418	419	▲ 0,2%
Despesas financeiras	**(638)**	**(6.832)**	**▲ 971,1%**	**(4.533)**	**(21.351)**	**▲ 371,0%**
Juros e despesas bancárias	(1.882)	(6.051)	▲ 221,4%	(3.965)	(20.141)	▲ 407,9%
Despesas com atualizações	1.244	(781)	n.a.	(568)	(1.210)	▲ 113,2%
Resultado financeiro líquido	**1.578**	**801**	**▼ 49,2%**	**771**	**(3.245)**	**n.a.**

Atualizações monetárias positivas (reversões) sem parênteses. Variações calculadas sobre os valores absolutos; n.a.: não aplicável (mudança de sinal).

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram **R$ 7,3 milhões** no 3T26, aumento de 563,8% em relação ao 3T25 e de 196,0% em relação ao 2T26, sendo R$ 6,6 milhões de impostos correntes e R$ 0,7 milhão de impostos diferidos. Nos 9M26, somaram **R$ 12,0 milhões**, aumento de 217,4% sobre os 9M25. O crescimento acompanha a forte expansão da receita líquida no período.

Imposto de renda e contribuição social (R$ mil)

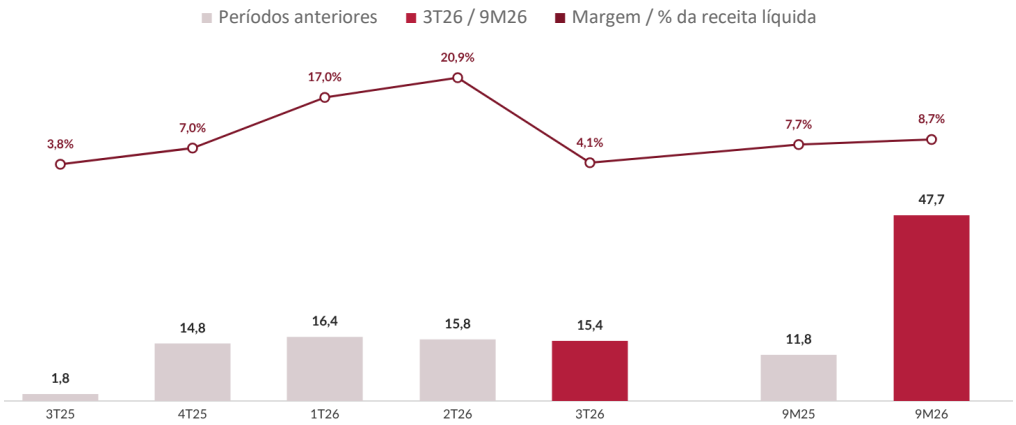
R$ mil	3T25	3T26	3T26 x 3T25	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Impostos correntes	(1.138)	(6.584)	▲ 478,6%	(3.167)	(11.075)	▲ 249,7%
Impostos diferidos	34	(744)	n.a.	(624)	(956)	▲ 53,2%
Total imposto de renda e contribuição social	**(1.104)**	**(7.328)**	**▲ 563,8%**	**(3.791)**	**(12.031)**	**▲ 217,4%**

Despesas entre parênteses. Variações calculadas sobre os valores absolutos; n.a.: não aplicável (mudança de sinal).

RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido atribuído aos controladores totalizou **R$ 15,4 milhões** no 3T26, com margem líquida de 4,1%, crescimento de 770,3% em relação ao 3T25 (R$ 1,8 milhão e margem de 3,8%) e 2,4% abaixo do 2T26 (R$ 15,8 milhões). Nos 9M26, o lucro líquido atingiu o recorde de **R$ 47,7 milhões**, com margem líquida de 8,7%, crescimento de 302,5% e 1,0 p.p. acima dos 9M25. O resultado reforça o novo patamar da Companhia após a reestruturação societária decorrente do aumento de capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025: o lucro dos 9M26 já supera o resultado de todo o ano de 2025 (R$ 26,6 milhões).

Lucro líquido (R$ milhões) e margem líquida (%)

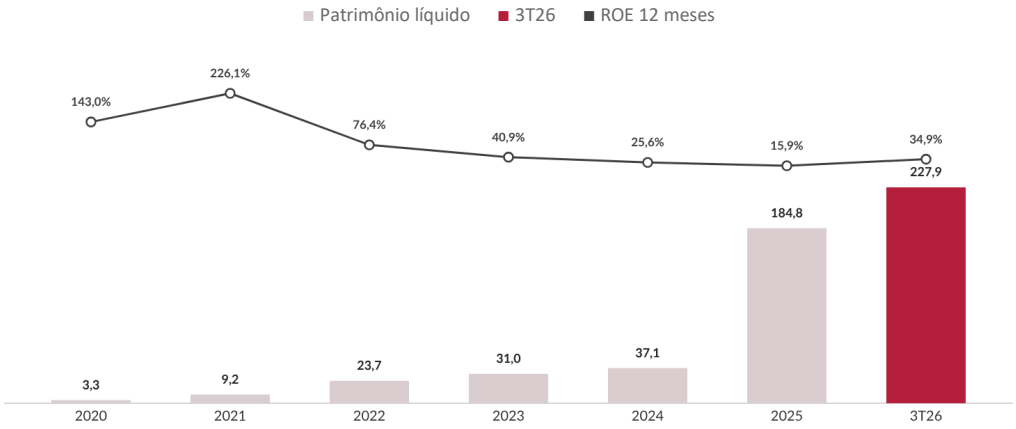


R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M25	9M26	9M26 x 9M25
Lucro líquido (controladores)	1.772	15.797	15.422	▲ 770,3%	▼ 2,4%	11.841	47.655	▲ 302,5%
Margem líquida	3,8%	20,9%	4,1%	▲ 0,2 p.p.	▼ 16,8 p.p.	7,7%	8,7%	▲ 1,0 p.p.

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)

O ROE dos últimos doze meses atingiu **34,9%** no encerramento do 3T26, 7,3 p.p. acima do 2T26 (27,6%), e o ROE trimestral anualizado foi de **31,6%** (35,3% no 2T26).

Patrimônio líquido (R$ milhões) e ROE dos últimos 12 meses (%)



PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O saldo das provisões para garantia de obras e para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias totalizou **R$ 9,0 milhões** no encerramento do 3T26, aumento de 33,1% em relação ao 3T25 e de 24,2% em relação ao 2T26.

A provisão para garantia de obras, destinada aos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações durante o período de garantia de assistência técnica, somou R$ 7,0 milhões, aumento de 20,3% em relação ao 3T25 e de 9,1% em relação ao 2T26, reflexo da constituição das provisões de cada projeto conforme a evolução física das obras. As contingências cíveis, trabalhistas e tributárias totalizaram R$ 2,0 milhões, aumento de 109,7% em relação ao 3T25 e de 135,6% em relação ao 2T26.

Provisões de garantia e contingências passivas (R$ mil)

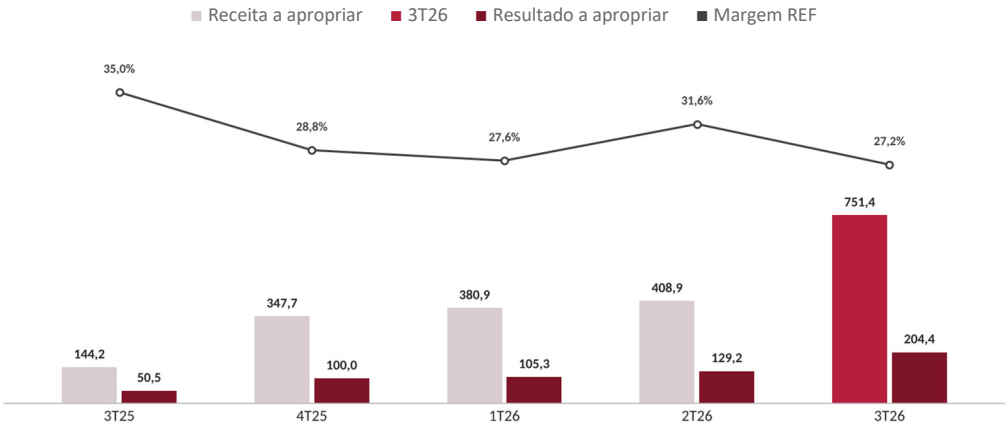
R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26
Provisão para garantia de obras	5.790	6.385	6.964	▲ 20,3%	▲ 9,1%
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	971	864	2.036	▲ 109,7%	▲ 135,6%
Total de provisões e contingências	**6.761**	**7.249**	**9.000**	**▲ 33,1%**	**▲ 24,2%**

Saldos de fim de período (passivo circulante e não circulante).

RESULTADO A APROPRIAR (REF)

A receita de vendas a apropriar totalizou **R$ 751,4 milhões** no encerramento do 3T26, aumento de 421,0% em relação ao 3T25 e de 83,8% em relação ao 2T26, o equivalente a 1,4 vez a receita líquida dos 9M26. O resultado a apropriar atingiu **R$ 204,4 milhões**, crescimento de 304,4% e de 58,2%, respectivamente, com margem REF de **27,2%** (35,0% no 3T25 e 31,6% no 2T26). Esses valores serão reconhecidos no resultado conforme a evolução financeira das obras (método POC). O forte crescimento reflete principalmente as vendas do empreendimento Edifício Adolpho Lindenberg, lançado no 3T26.

Receita e resultado a apropriar (R$ milhões) e margem REF (%)



R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26
Receita de imóveis vendidos a apropriar	144.231	408.916	751.385	▲ 421,0%	▲ 83,8%
Custo dos imóveis vendidos a apropriar	(93.684)	(279.676)	(546.967)	▲ 483,8%	▲ 95,6%
Resultado a apropriar	**50.547**	**129.240**	**204.418**	**▲ 304,4%**	**▲ 58,2%**
Margem REF	35,0%	31,6%	27,2%	▼ 7,8 p.p.	▼ 4,4 p.p.

RECEBÍVEIS

A carteira de recebíveis (contas a receber de clientes) totalizou R$ 296,8 milhões no encerramento do 3T26, aumento de 94,6% em relação ao 3T25 e de 15,5% em relação ao 2T26. A parcela de longo prazo atingiu R$ 203,4 milhões (68,5% do total), ante R$ 18,9 milhões no 3T25, em linha com o perfil de recebimento das unidades vendidas em empreendimentos em construção. As parcelas a vencer entre o 4T26 e 2030 somam R$ 287,8 milhões, o que reforça a visibilidade da geração de caixa nos próximos períodos.

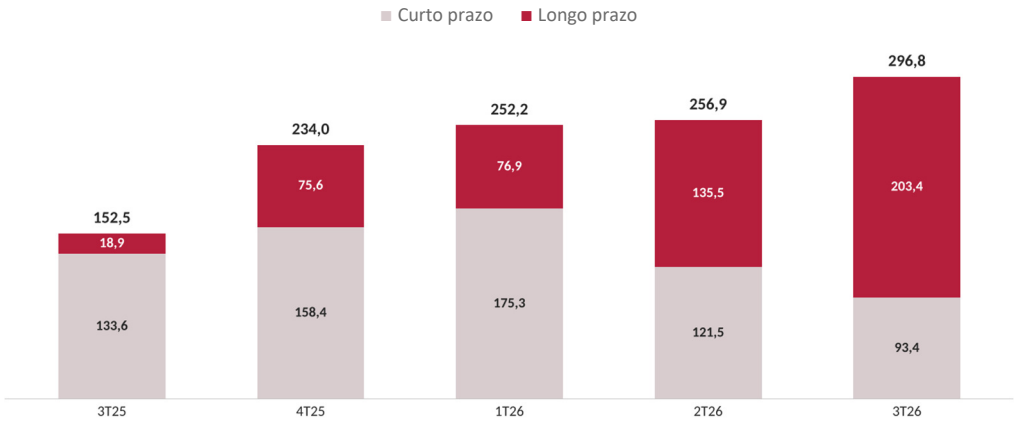
Por status das obras, R$ 235,7 milhões (79,4%) referem-se a obras em andamento, R$ 53,7 milhões (18,1%) a obras concluídas e R$ 7,3 milhões (2,5%) a serviços. Durante a obra, os saldos são corrigidos pelo INCC; nos contratos com alienação fiduciária, pelo IPCA. Os recebíveis vencidos somaram R$ 21,1 milhões (7,1% da carteira),

dos quais 93,2% com atraso de até 90 dias e apenas 0,5% acima de 180 dias. A carteira está líquida de ajuste a valor presente (R$ 11,2 milhões) e de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R$ 0,9 milhão).

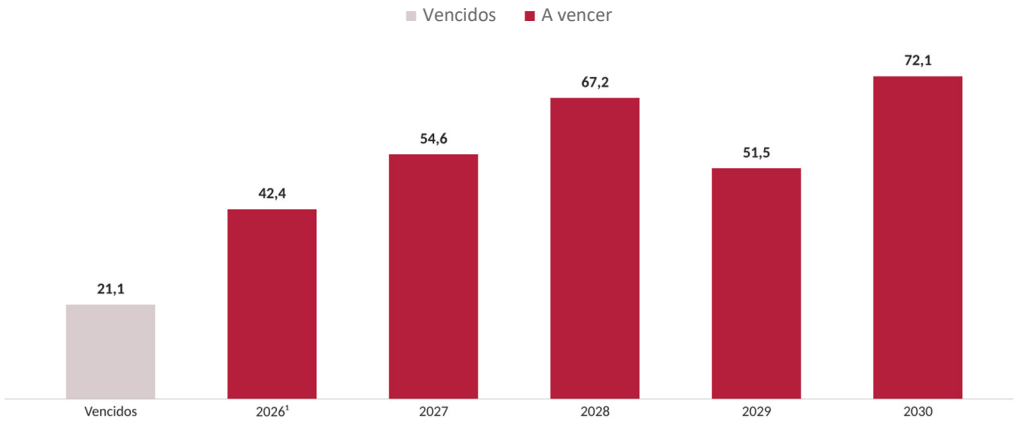
Carteira de recebíveis (R$ mil)

R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26
Curto prazo	133.626	121.458	93.362	▼ 30,1%	▼ 23,1%
Longo prazo	18.880	135.477	203.399	▲ 977,3%	▲ 50,1%
Carteira de recebíveis	**152.506**	**256.935**	**296.761**	**▲ 94,6%**	**▲ 15,5%**
% longo prazo	12,4%	52,7%	68,5%	▲ 56,2 p.p.	▲ 15,8 p.p.

Carteira de recebíveis (R$ milhões)



Cronograma de recebimento (R$ milhões) | 3T26



¹ 2026 = parcelas a vencer no 4T26. Parcelas antes do AVP e da PCLD.

Composição da carteira de recebíveis (R$ mil) | 3T26

R$ mil	3T26	% do total
POR STATUS DAS OBRAS		
Obras em andamento	235.741	79,4%
Obras concluídas	53.740	18,1%
Serviços	7.280	2,5%
POR VENCIMENTO		
Vencidos	21.078	7,1%
A vencer em 2026 (4T26)	42.406	14,3%
A vencer em 2027	54.613	18,4%
A vencer em 2028	67.175	22,6%
A vencer em 2029	51.483	17,3%

R$ mil	3T26	% do total
A vencer em 2030	72.098	24,3%
(–) Ajuste a valor presente (AVP)	(11.151)	(3,8%)
(–) PCLD	(940)	(0,3%)
Carteira de recebíveis	**296.761**	**100,0%**
VENCIDOS POR FAIXA DE ATRASO · % DOS VENCIDOS		
Até 60 dias	4.689	22,2%
De 61 a 90 dias	14.950	70,9%
De 91 a 180 dias	1.344	6,4%
De 181 a 365 dias	79	0,4%
Acima de 365 dias	16	0,1%
Total vencidos	**21.078**	**100,0%**

CAIXA, ENDIVIDAMENTO E GERAÇÃO DE CAIXA

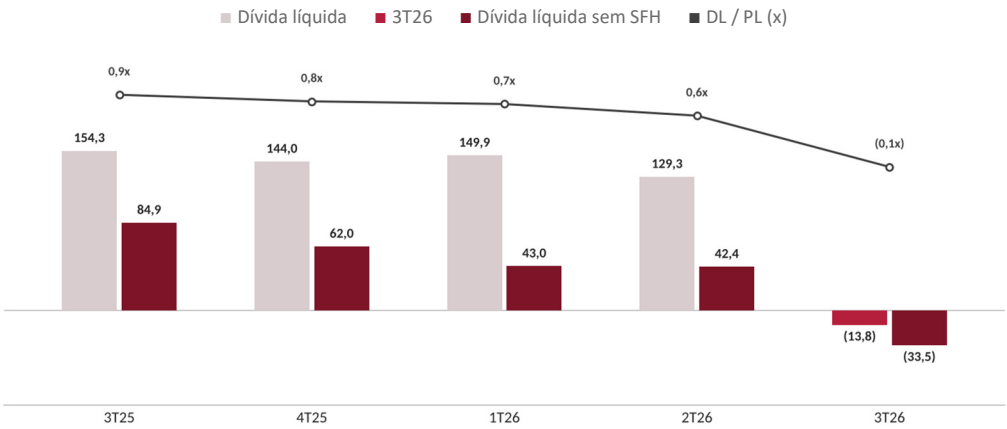
A Companhia encerrou o 3T26 com caixa e equivalentes de **R$ 229,9 milhões** e dívida bruta de R$ 216,1 milhões, resultando em **caixa líquido de R$ 13,8 milhões** (dívida líquida de R$ 129,3 milhões no 2T26). O índice de alavancagem (dívida líquida / patrimônio líquido) passou de 0,6x no 2T26 para **(0,1x)** no 3T26. Desconsiderando o financiamento à produção (SFH), o caixa líquido foi de R$ 33,5 milhões. A dívida corporativa (CRI) totalizou R$ 196,5 milhões, redução de 7,7% em relação ao 2T26, e o SFH somou R$ 19,7 milhões (R$ 86,9 milhões no 2T26). Ao final do trimestre, 99,9% da dívida estava alocada no longo prazo (apenas R$ 0,2 milhão de encargos do CRI no curto prazo), sem amortização de principal prevista até 2028 (SFH a partir de março de 2029 e CRI corporativo a partir de setembro de 2029).

A geração de caixa, medida pela variação da dívida líquida ajustada pelos dividendos pagos, foi de **R$ 143,1 milhões** no 3T26 e de **R$ 164,1 milhões** nos 9M26, ante consumo de R$ 11,7 milhões nos 9M25. Esses indicadores refletem a nova estrutura de capital da Lindenberg após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI em outubro de 2025.

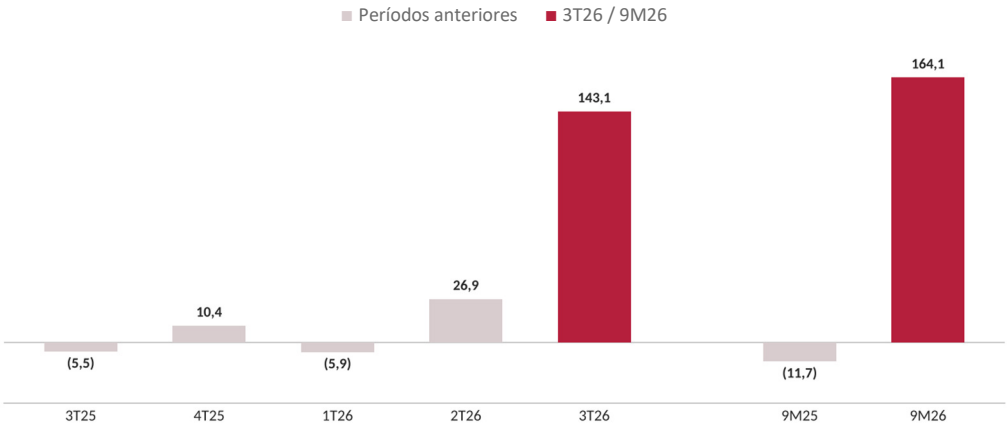
Endividamento e alavancagem (R$ mil)

R$ mil	3T25	2T26	3T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26
Dívida corporativa (CRI)	137.267	212.923	196.463	▲ 43,1%	▼ 7,7%
Curto prazo	15.902	10.038	200	▼ 98,7%	▼ 98,0%
Longo prazo	121.365	202.884	196.263	▲ 61,7%	▼ 3,3%
SFH (financiamento à produção)	69.453	86.873	19.653	▼ 71,7%	▼ 77,4%
Curto prazo	9.515	41.227	0	▼ 100,0%	▼ 100,0%
Longo prazo	59.938	45.646	19.653	▼ 67,2%	▼ 56,9%
Dívida bruta	**206.720**	**299.795**	**216.116**	**▲ 4,5%**	**▼ 27,9%**
(–) Caixa e equivalentes de caixa	52.378	170.502	229.935	▲ 339,0%	▲ 34,9%
Dívida (caixa) líquida	**154.342**	**129.293**	**(13.819)**	**n.a.**	**n.a.**
Dívida (caixa) líquida sem SFH	84.889	42.421	(33.472)	n.a.	n.a.
Patrimônio líquido	178.731	217.008	227.924	▲ 27,5%	▲ 5,0%
Dívida líquida / PL	0,9x	0,6x	(0,1x)		

Dívida líquida (R$ milhões) e alavancagem (DL/PL)



Geração (consumo) de caixa (R$ milhões)

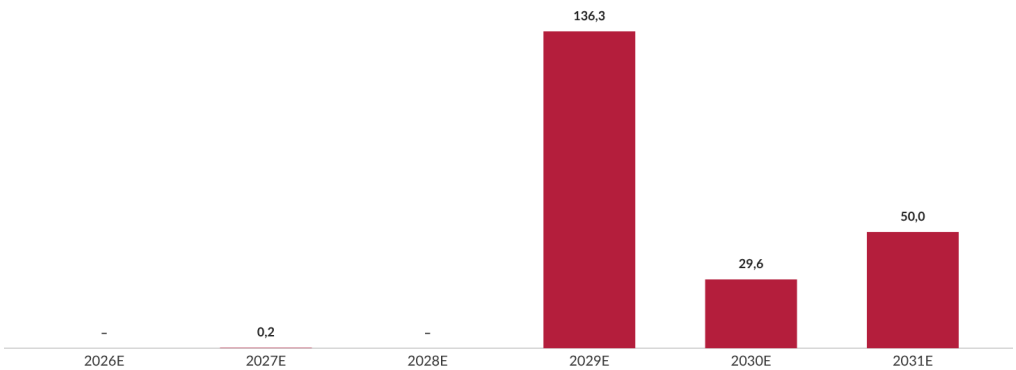


Geração de caixa = redução da dívida líquida no período, ajustada pelos dividendos pagos (R$ 1,9 milhão em maio de 2025 e R$ 6,3 milhões em maio de 2026). Não houve aumento de capital nem recompra de ações no período.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA

A dívida bruta de R$ 216,1 milhões é composta por **CRI corporativo de R$ 196,5 milhões (91%)**, com custo médio de 98,6% do CDI, e **SFH de R$ 19,7 milhões (9%)**, com custo de poupança + 2,4% a.a. Considerando períodos de 12 meses com início em 30 de setembro, estão previstos R$ 0,2 milhão em 2027 (encargos do CRI), nenhuma amortização em 2028 e os vencimentos de principal concentram-se entre 2029 e 2031: R$ 136,3 milhões em 2029, R$ 29,6 milhões em 2030 e R$ 50,0 milhões em 2031.

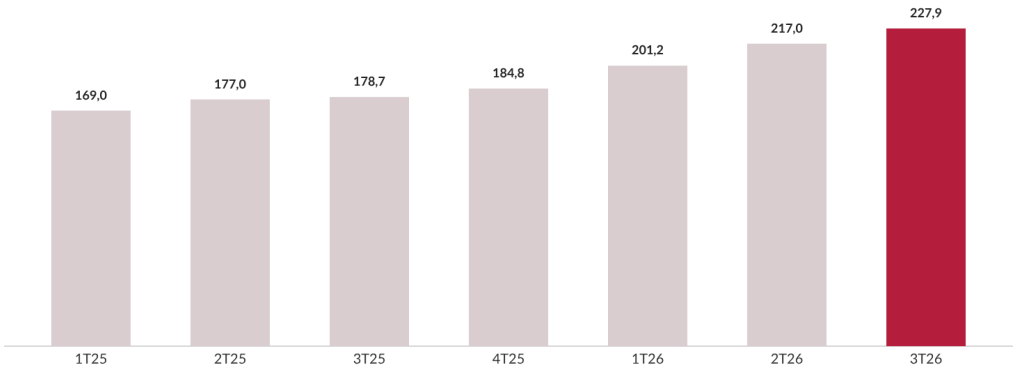
Cronograma de amortização da dívida total (R$ milhões) | períodos de 12 meses a partir de 30 de setembro



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido totalizou **R$ 227,9 milhões** ao final do 3T26, aumento de 27,5% em relação ao 3T25 e de 5,0% em relação ao 2T26. Em maio de 2026, a Companhia pagou dividendos de R$ 6,3 milhões.

Evolução do patrimônio líquido (R$ milhões)



Capital social e composição acionária

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 156,1 milhões, totalmente integralizado, representado por 6.988.800 ações ordinárias, sem valor nominal. A Lindenberg Investimentos Ltda. e a EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. detêm, cada uma, 3.267.735 ações (46,8% do capital), e os demais acionistas, 453.330 ações (6,5%).

Composição acionária | 30/09/2026

Acionista	Ações ordinárias	% do capital
Lindenberg Investimentos Ltda.	3.267.735	46,8%
EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	3.267.735	46,8%
Outros acionistas	453.330	6,5%
Total	**6.988.800**	**100,0%**

O lucro por ação atingiu R$ 2,21 no 3T26 e R$ 6,82 nos 9M26, e o valor patrimonial por ação encerrou o trimestre em R$ 32,61.

Lucro e valor patrimonial por ação

	3T26	9M26
Lucro líquido (R$ mil)[1]	15.422	47.655
Quantidade de ações ordinárias	6.988.800	6.988.800
Lucro por ação (R$)	**2,21**	**6,82**
Patrimônio líquido (R$ mil)	227.924	–
Valor patrimonial por ação (R$)	**32,61**	**–**

[1] *Resultado líquido atribuível aos controladores. Quantidade de ações sem alteração no período.*

ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Períodos encerrados em 30 de setembro de 2026 (Em milhares de Reais - R$)	set-26	dez-25	Var. %
Ativo	**1.017.049**	**806.908**	**26,0%**
Circulante	**637.917**	**547.683**	**16,5%**
Caixa e equivalentes de caixa	229.935	159.049	44,6%
Contas a receber de clientes	93.362	158.407	-41,1%
Imóveis a comercializar	300.880	225.524	33,4%
Impostos a recuperar	3.228	1.457	121,6%
Partes relacionadas	9.992	2.968	236,7%
Demais ativos	520	278	87,1%
Não Circulante	**379.132**	**259.225**	**46,3%**
Contas a receber de clientes	203.399	75.581	169,1%
Depósitos judiciais	1.458	730	99,7%
Imóveis a comercializar	127	166	-23,5%
Impostos a recuperar	502	502	0,0%
Demais ativos	3.220	2.936	9,7%
Investimentos	166.333	174.655	-4,8%
Imobilizado	893	759	17,7%
Intangível	3.200	3.896	-17,9%
Passivo	**1.017.049**	**806.908**	**26,0%**
Circulante	**153.161**	**145.066**	**5,6%**
Empréstimos e financiamentos	200	23.089	-99,1%
Fornecedores	76.444	48.641	57,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	19.466	18.686	4,2%
Instrumentos financeiros derivativos	0	5	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	3.688	1.727	113,5%
Adiantamento de clientes	47.190	40.996	15,1%
Dividendos a pagar	49	6.360	-99,2%
Provisão para garantia de obras	2.094	3.017	-30,6%
Demais passivos	3.266	1.789	82,6%
Arrendamentos a pagar	764	756	1,1%
Não Circulante	**420.973**	**378.324**	**11,3%**
Empréstimos e financiamentos	215.916	279.933	-22,9%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.832	2.372	188,0%
Obrigações tributárias parceladas	0	0	0,0%
Obrigações com aquisição de terreno	0	0	0,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	21.527	19.148	12,4%
Adiantamento de clientes	134.972	68.410	97,3%
Provisão para garantia de obras	4.870	2.946	65,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.036	837	143,2%
Provisão para perdas com investimentos	91	94	-3,2%
Adiantamento para futuras incorporações	8	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas	0	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	1.293	1.834	-29,5%
Demais passivos	33.428	2.750	1.115,6%
Patrimônio Líquido	**442.915**	**283.518**	**56,2%**
Patrimônio dos Acionistas Controladores	**227.924**	**184.775**	**23,4%**
Capital social	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	2.900	2.900	0,0%
Reserva de capital	(2.713)	0	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.188)	(2.395)	74,9%
Reserva de lucro	28.166	28.166	0,0%
Resultado acumulado	47.655	0	0,0%
Patrimônio dos Acionistas não controladores	**214.991**	**98.743**	**117,7%**

Demonstrações Financeiras Revisadas

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 30 de setembro de 2026 (Em milhares de Reais - R$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Bruta	384.927	47.133	716,7%	561.093	157.094	257,2%
Deduções da Receita Bruta	(7.452)	(1.105)	574,4%	(11.517)	(3.728)	208,9%
Impostos incidentes sobre a receita	(7.452)	(1.105)	574,4%	(11.517)	(3.728)	208,9%
Receita Operacional Líquida	377.475	46.028	720,1%	549.576	153.366	258,3%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(306.259)	(27.668)	1.006,9%	(421.256)	(108.279)	289,0%
Resultado Bruto	71.216	18.360	287,9%	128.320	45.087	184,6%
Margem Bruta (%)	*18,9%*	*39,9%*	*-21,0 pp*	*23,3%*	*29,4%*	*-6,0 pp*
(Despesas) / Receitas Operacionais	(22.764)	(19.766)	15,2%	(47.503)	(29.813)	59,3%
Despesas administrativas e gerais	(6.342)	(9.681)	-34,5%	(30.924)	(24.711)	25,1%
Despesas comerciais	(19.806)	(8.379)	136,4%	(38.077)	(15.730)	142,1%
Resultado da equivalência patrimonial	5.681	242	2.247,5%	23.795	10.564	125,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.297)	(1.948)	17,9%	(2.297)	64	-3.689,1%
EBITDA	48.452	(1.406)	-3.546,1%	80.817	15.274	429,1%
Margem EBITDA (%)	*12,8%*	*-3,1%*	*15,9 pp*	*14,7%*	*10,0%*	*4,7 pp*
Resultado Financeiro	801	1.578	-49,2%	(3.245)	771	-520,9%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	49.253	172	28.535,5%	77.572	16.045	383,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.328)	(1.104)	563,8%	(12.031)	(3.791)	217,4%
Resultado Líquido do Período	41.925	(932)	-4.598,4%	65.541	12.254	434,9%
Margem Líquida (%)	*11,1%*	*-2,0%*	*13,1 pp*	*11,9%*	*8,0%*	*3,9 pp*
Atribuível aos controladores	15.422	1.772	770,3%	47.655	11.841	302,5%
Atribuível aos não controladores	26.502	(2.703)	-1.080,5%	17.886	413	4.230,8%

Demonstrações Financeiras Revisadas

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxos de Caixa Períodos encerrados em 30 de setembro de 2026 (Em milhares de Reais - R$)	set-26	set-25	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**77.572**	**16.045**	**383,5%**
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:			
Constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos	(1.571)	0	0,0%
Depreciações e amortizações	2.214	541	309,3%
Amortização de ágio	4.029	1.264	218,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(32.615)	(15.460)	111,0%
Juros sobre arrendamento	115	44	164,1%
Provisão para demandas judiciais	1.199	(287)	-517,9%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	1.001	671	49,2%
Resultado de investimentos em SCP	5.644	971	481,2%
Encargos financeiros não capitalizados	25.546	4.040	532,3%
Ajuste a valor presente	1.456	672	116,7%
Instrumentos financeiros derivativos	0	40	-100,0%
Impostos diferidos	1.232	636	93,7%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	8.820	9.643	-8,5%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(62.658)	(24.880)	151,8%
Impostos a recuperar	(1.771)	699	-353,4%
Imóveis a comercializar	20.621	(106.506)	-119,4%
Depósitos judiciais	(728)	(486)	49,8%
Demais ativos	(264)	678	-138,9%
Fornecedores	27.803	2.949	842,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(5.240)	4.823	-208,6%
Obrigações por aquisição de imóveis	1.961	2.504	-21,7%
Adiantamentos de clientes	(118.701)	51.271	-331,5%
Demais contas a pagar	(4.471)	(1.332)	235,7%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(48.806)**	**(51.460)**	**-5,2%**
Juros pagos	(32.735)	(3.237)	911,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.137)	(1.441)	187,1%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(85.678)**	**(56.138)**	**52,6%**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	16.666	12.546	32,8%
Acréscimo de imobilizado e intangível	(1.652)	(1.798)	-8,1%
Redução de capital	50.800	0	0,0%
Integralização de capital em controladas e investidas	(925)	0	0,0%
Aquisição de controladas	(892)	0	0,0%
Caixa advindo da consolidação	0	36.859	-100,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	**63.997**	**47.607**	**34,4%**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(17.811)	(1.887)	843,9%
Captação de empréstimos	48.773	73.953	-34,0%
Pagamento de empréstimos	(132.082)	(35.278)	274,4%
Contas a pagar com partes relacionadas	0	1.379	-100,0%
Gastos com emissão do CRI	0	(503)	-100,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	101.469	20.757	388,8%
Aumento de capital não controladores	103.500	0	0,0%
Repasse de débitos com parceiros em empreendimentos	(10.634)	(3.109)	242,0%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(648)	(1.271)	-49,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	**92.567**	**54.041**	**71,3%**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**70.886**	**45.510**	**55,8%**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	159.049	6.868	2.215,8%
No fim do Período	229.935	52.378	339,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**70.886**	**45.510**	**55,8%**

Demonstrações Financeiras Revisadas

ANEXO 4 – EMPRESAS DO GRUPO E PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Empresas do Grupo e Participação Acionária Posição em 30 de setembro de 2026 Participação da CAL nas empresas do Grupo	Tipo	Participação CAL	Status	Consolidada
Holding e sub-holdings				
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	Holding	–	–	–
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Sub-holding	100%	–	Sim
CAL Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Sub-holding	100%	–	Sim
Lindenberg Vendas Ltda.	Sub-holding	100%	–	Sim
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	Sub-holding	100%	–	Sim
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	Sub-holding	15%	–	Não
EZCAL Participações Ltda.	Sub-holding	100%	–	Sim
SPEs – Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.				
Laurenza Incorporação SPE Ltda.	SPE	37%	Entregue	Não
Amadora Incorporação SPE Ltda.	SPE	10%	Entregue	Não
Lion Incorporação SPE Ltda.	SPE	40%	Entregue	Não
Viseu Incorporação SPE Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
SPE Bandeira Incorporação Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
Barolo Incorporação SPE Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
Aosta Incorporação Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
Bari Incorporação Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
LSP Vista Alto de Pinheiros SPE Ltda.	SPE	100%	Em obra	Sim
LSP Canário Coin Incorporação SPE Ltda.	SPE	30%	Lançamento	Sim
LSP II Incorporação SPE Ltda.	SPE	100%	–	Sim
LSP III Incorporação SPE Ltda.	SPE	100%	–	Sim
Portland Incorporadora Ltda.	SPE	15%	Lançamento	Não
SPEs – Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.				
Monza Incorporação SPE Ltda.	SPE	15%	Entregue	Não
Forenza Incorporação SPE Ltda.	SPE	15%	Entregue	Não
SPEs – EZCAL Participações Ltda.				
EZCAL I Incorporação SPE Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
EZCAL Mario Amaral Incorporação SPE Ltda.	SPE	50%	Em obra	Sim
EZCAL Inhambu Incorporação SPE Ltda.	SPE	30%	Em obra	Sim
Gregorio Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100%	Entregue	Sim
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	SPE	20%	Entregue	Não
Nova Prata Incorporadora Ltda.	SPE	50%	Em obra	Não
Austin Incorporadora Ltda.	SPE	10%	Em obra	Não
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	SPE	30%	Lançamento	Não

Consolidada: Sim = demonstrações consolidadas a 100% nas Informações Consolidadas da CAL; Não = avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Status do empreendimento: Lançamento, Em obra ou Entregue; "–": não aplicável ou não disponível.

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R$ 2.000.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa composta de crescimento anual; mede o crescimento como se ocorresse a uma taxa anual constante.

CEPACs – Certificados de Potencial Adicional de Construção, emitidos pelas prefeituras para financiar obras de urbanização; podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução CFC nº 1.055/05, responsável por emitir os pronunciamentos técnicos de contabilidade no Brasil.

CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários.

EBITDA – Lucro líquido consolidado (inclui não controladores), acrescido do IR e da CSLL e deduzido do resultado financeiro líquido; medida não contábil.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos, ajustada por dividendos pagos, aumentos de capital e recompras de ações.

IFRS – International Financial Reporting Standards, normas internacionais de contabilidade publicadas pelo IASB.

Land bank – Banco de terrenos detidos para futuros empreendimentos, adquiridos em dinheiro ou por permuta.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R$ 1.000.000,00 e R$ 2.000.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço de até R$ 9.000,00 por m² e ticket entre R$ 240.000,00 e R$ 1.000.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – Reconhecimento da receita conforme a evolução financeira da obra, medida pelos custos incorridos em relação aos custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime que segrega o patrimônio do empreendimento do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra; permite a adoção do RET, com alíquota consolidada de 4,0% sobre a receita (PIS, COFINS, IR e CSLL).

Permuta – Aquisição de terreno em que o proprietário recebe unidades ou percentual da receita do empreendimento.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receita de Vendas a Apropriar – Vendas contratadas cuja receita será reconhecida em períodos futuros, conforme a evolução financeira da obra.

Resultado de Vendas de Imóveis a Apropriar (REF) – Vendas contratadas menos o custo orçado das unidades vendidas, a serem reconhecidos em períodos futuros.

ROE (Return on Equity) – Retorno sobre o patrimônio líquido: lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação.

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com clientes referentes a unidades prontas ou em construção.

VGV (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser obtido com a venda de todas as unidades de um empreendimento, ao preço de lançamento.

VSO (Vendas sobre Oferta) – Relação entre as unidades vendidas e o total disponível para venda no período; a Lindenberg calcula a VSO em m².

SOBRE A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, a Lindenberg já entregou cerca de 700 empreendimentos e atendeu mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira “grife” no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores

Website: https://lindenberg.com.br/ri
E-mail: ri@lindenberg.com.br
Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para fins de divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Este Release de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não podem ser reproduzidos ou circulados, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).